



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA



MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

MESTRADO INTEGRADO EM
MEDICINA

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

[RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO]

Julho 2018

RITA FILIPA AZEVEDO CERQUEIRA
2012338

| ÍNDICE

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS -----	pág.2
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS -----	pág.2
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA -----	pág.2
SAÚDE MENTAL -----	pág.3
MEDICINA GERAL E FAMILIAR -----	pág.4
PEDIATRIA -----	pág.5
CIRURGIA -----	pág.5
MEDICINA -----	pág.6
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES -----	pág.7
REFLEXÃO CRÍTICA -----	pág.7
ANEXOS -----	pág.10

| 1. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS

De acordo com o plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), os diferentes estágios estão organizados de forma rotativa entre os demais alunos, sendo que no seu todo englobam as seguintes especialidades médicas e cirúrgicas: Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Cirurgia e Medicina Interna. À exceção das duas últimas especialidades cujo estágio teve uma duração de 8 semanas, as restantes tiveram a duração de 4 semanas cada. Encontra-se ainda inserido no plano curricular a realização de um estágio opcional de 2 semanas numa área clínica escolhida ao nosso critério, sendo que no meu caso optei por o realizar no serviço de Ginecologia da Maternidade Alfredo da Costa (MAC).

Em concordância com o objetivo major deste último ano que é a aquisição das ferramentas e competências necessárias para o futuro exercício da Medicina, destaco como objetivos secundários a autonomia progressiva na entrevista clínica e realização de exame objetivo, o desenvolvimento do raciocínio clínico adequado a cada situação com recurso quando necessário ao pedido de exames complementares de diagnóstico, a colocação de hipóteses diagnósticas pertinentes e sugestão de medidas terapêuticas com o respetivo seguimento médico. Saliento ainda outros objetivos de cariz mais social, nomeadamente, adquirir as capacidades necessárias ao trabalho em equipa e na articulação com os diversos serviços existentes, bem como, a capacidade de fornecer informação com qualidade sobre determinada situação clínica quer ao doente como aos familiares ou a outros profissionais com as peculiaridades inerentes a cada um deles.

No presente relatório encontrarão uma descrição sumária das atividades desenvolvidas nos estágios supracitados, por ordem cronológica da sua frequência, terminando com uma análise crítica sobre o meu percurso académico, com ênfase neste último ano.

| 2. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

[2.1. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA]

O estágio clínico de Ginecologia e Obstetrícia, cuja regência fica a cargo da Prof. Dr.^a Teresa Ventura decorreu na MAC entre 11 de setembro e 06 de outubro de 2017, período esse repartido

entre 2 semanas de Ginecologia e 2 semanas de Obstetrícia, sob a tutela da Dr.^a Filomena Sousa e da Dr.^a Carolina Carvalho, respetivamente. Este estágio surge como uma continuação do anterior estágio realizado no contexto da unidade curricular de 4º ano no qual foi feita uma iniciação as particularidades e dinâmica desta especialidade dedicada à saúde da mulher. A diferença mais notável entre ambos é que este último permitiu que houvesse um maior investimento na componente prática e na aquisição de maior discernimento clínico e autonomia. A rotatividade feita entre as diferentes valências (consulta externa - Ginecologia Geral, Planeamento Familiar, Ginecologia da Unidade de Adolescentes, Obstetrícia de Alto Risco; a enfermaria; o bloco operatório; técnicas de ambulatório; ecografia e o serviço de urgência) permitiu-me ter contacto com as patologias mais prevalentes nesta área, identificar os meios complementares de diagnósticos adequados a cada situação clínica e explorar as modalidades terapêuticas disponíveis. Num ponto de vista mais prático, pude realizar procedimentos como realização de exame ginecológico e obstétrico, nomeadamente a colheita de colpocitologias e exsudados vaginais, toque vaginal e avaliação do colo na grávida. Acrescento ainda a assistência e participação em partos eutócicos e distócicos e a assistência a técnicas de cirurgia convencional, laparoscópica ou histeroscópica na área de Ginecologia. A componente final da avaliação consistiu na apresentação de um caso clínico - *Tuberculose na Gravidez*, com mais três colegas.

[2.2. SAÚDE MENTAL]

O estágio de Saúde Mental, sob regência do Prof. Doutor Miguel Talina, decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, no Serviço de Reabilitação e Residentes, no intervalo de 09 de outubro a 03 de novembro de 2018. Durante este período estive sob a orientação da Dr.^a Ana Caixeiro, coordenadora do Serviço de Reabilitação e Residentes, serviço esse segmentado em diferentes pavilhões e casas intra e extra-hospitalares e cuja alocação de cada doente leva em consideração a patologia presente, o estado funcional e autonomia do mesmo. Através do contacto diário com estas diferentes unidades pude observar como é o quotidiano dos doentes, as suas rotinas, como se organizam e se mantem ocupados e motivados para atingir um nível de exigência superior, de forma a transitarem para uma unidade de crescente autonomia e funcionalidade. A finalidade última deste processo gradual de reabilitação é o retorno ao agregado

familiar, a reintegração social e profissional; contudo, uma fatia considerável destes doentes não tem um suporte social/familiar adequado às suas necessidades, o que constitui uma importante barreira na recuperação dos mesmos. É de salientar a especial importância que as equipas multidisciplinares (medicina, enfermagem, terapia ocupacional, assistência social, psicologia, fisioterapia) têm no desempenho destes doentes, acelerando o processo de capacitação física e psicossocial. A maior aprendizagem que levei deste estágio é a forma como devemos ver a doença mental, sabendo de antemão que é transversal a qualquer especialidade clínica e que, como tal, exige que seja feito o reconhecimento das suas singularidades e da repercussão que tem no percurso futuro destes doentes. Deve ainda ser feito um esforço global para reduzir o estigma associado à mesma, numa tentativa de valorizar as competências técnicas/profissionais que estes doentes têm, lembrando ainda que, sob adequado controlado da sua patologia, podem ser igualmente aptos a desenvolver uma atividade profissional e a ter um lugar na sociedade, sem que lhes sejam impostas condicionantes.

[2.3. MEDICINA GERAL E FAMILIAR]

Este estágio, regido pela Dr.^a Maria Isabel Santos decorreu na USF Tejo entre 06 de novembro a 01 de dezembro de 2017, orientado pela Dr.^a Avelina Pereira. No decorrer do estágio observei e participei em diferentes tipos de consulta, o que me permitiu ter contacto com utentes numa extensa faixa etária o que inerentemente levou ao contacto com uma maior diversidade de patologia. O médico de família é maioritariamente procurado por utentes idosos, os quais partilham algumas co-morbilidades e, como tal requerem maior vigilância, clínica e laboratorial, e necessitam de renovação de medicação crónica. Este registo de estágio permitiu-me ganhar gradualmente mais autonomia especialmente no que concerne a entrevista clínica e no registo do SOAP. Foi-me possível aperceber da importância da escuta ativa, da necessidade de priorizar os diferentes problemas do doente e de lhe fornecer informação de forma faseada porque tal medida irá aumentar a probabilidade de seguir as recomendações que lhe foram indicadas. Destaco ainda um outro aspeto crucial a levar em conta no seguimento destes doentes, o contexto socioeconómico, que constitui uma das causas do insucesso terapêutico. Pude observar que é

feito essa atenção por parte do médico ao verificar o valor dos encargos para o utente, especialmente quando são carenciados e polimedicados. Em última instância, pude ter contacto com os utentes em diferentes momentos desde a promoção de saúde, a prevenção (através dos rastreios), a vigilância e acompanhamento da doença crónica, o que globalmente me permitiu ter uma perspectiva das atividades e funções delegadas a um médico de família.

[2.4. PEDIATRIA]

O estágio clínico de Pediatria, sob regência do Prof. Dr. Luís Varandas, decorreu de 04 de dezembro a 10 de janeiro de 2018 no Serviço de Endocrinologia do Hospital Dona Estefânia, sendo este tutelado pela Dr.^a Catarina Diamantino.

Na minha passagem por este serviço tive contacto maioritariamente com a consulta externa, assistindo a consultas de Endocrinologia e Diabetologia Médica e de Obesidade e nas quais pude observar e participar pontualmente na entrevista clínica e/ou na realização de exame objetivo. Especialmente em consultas de 1^a vez é necessária uma colheita de dados anamnésticos mais exaustiva, o que me permite enquanto aluna aperfeiçoar as técnicas de comunicação com a criança/adolescente e a respetiva família, um exercício de significativa importância na idade pediátrica e que irá contribuir para uma melhor relação médico/doente com as vantagens que daí advém como uma melhor adesão terapêutica. Frequentei ainda semanalmente o serviço de urgência, no qual pude observar crianças no contexto de doença aguda, o que exige uma abordagem diferente por parte do pediatra, mais focada nos sintomas descritos e com vista a identificar sinais de alarme e/ou de gravidade que motivem internamento, bem como na necessidade de realização de MCDT e/ou terapêutica urgente. Um dos parâmetros de avaliação consistiu na realização de um seminário intitulado *Videojogos: uma dependência*, juntamente com mais três colegas.

[2.5. CIRURGIA]

O estágio clínico parcelar de Cirurgia, sob regência do Professor Doutor Rui Maio, decorreu, na sua totalidade, no Hospital Beatriz Ângelo, de 22 de janeiro a 16 de março de 2018, que se organizaram da seguinte forma: uma semana de formação teórica e teórico-prática, que incluiu também o curso Trauma Evaluation and Management (TEAM) decorrido na NMS|FCM; duas

semanas no Serviço de Gastroenterologia (estágio opcional); uma semana no Serviço de Urgência Geral e quatro semanas no Serviço de Cirurgia Geral, sob a tutela da Dr.^a Rita Garrido. No que diz respeito ao estágio de Gastroenterologia frequentei as consultas de Gastroenterologia Geral, de Doença Inflamatória Intestinal, de Proctologia e de Hepatologia e nos dias dedicados ao Hospital de Dia Cirúrgico assisti a uma quantidade significativa de exames endoscópicos o que contribuiu para melhorar a interpretação dos achados encontrados e correlacioná-los com a clínica. Quanto ao estágio de cirurgia per si, as atividades desenvolvidas repartiram-se entre a enfermaria, sala de traumatologia e pequena cirurgia, bloco operatório e enfermaria. Ao nível da consulta externa acompanhei os diferentes momentos da consulta – anamnese, exame objetivo (onde pude aperfeiçoar a minha técnica a nível de inspeção e palpação abdominal), formulação de hipóteses de diagnóstico, pedido de exames complementares e decisão terapêutica. No bloco operatório participei como segunda ajudante em alguns procedimentos e assisti a diferentes técnicas cirúrgicas, maioritariamente realizadas por via laparoscópica. No ambiente de enfermaria fui acompanhado os doentes atribuídos à equipa onde estava integrada, avaliando a evolução dos mesmos ao longo do internamento (registo dos parâmetros vitais, parâmetros inflamatórios, diurese e a progressão da dieta alimentar), até ao momento da alta, assim como, a elaboração e discussão dos respetivos diários. Um outro aspeto que destaco neste estágio foi a passagem pela sala de Pequena Cirurgia e Traumatologia, onde pude observar essencialmente doentes com patologia traumática minor e assisti à lavagem, desinfeção, sutura de feridas e realização de pensos. Para além destas atividades, o estágio contemplou ainda a realização de um mini-congresso de Cirurgia Geral com o tema, *A propósito de um caso clínico: um Quisto Didático, o qual* apresentei com mais três colegas.

[2.6. MEDICINA INTERNA]

O estágio, regido pelo Prof. Doutor Fernando Nolasco, decorreu entre 19 de março e 18 maio de 2018, no serviço de Medicina 7.2 do Hospital Curry Cabral, sob a orientação da Dr.^a Ana Catarina Rodrigues. Um ponto que diferenciou este estágio em relação aos restantes é a integração do aluno numa equipa médica que contribuiu eficazmente para a aquisição de um maior sentido de responsabilidade bem como desenvolvimento do raciocínio clínico e do poder de decisão. Ser um

elemento constituinte da equipa implica também contacto com todos os serviços intervenientes na gestão duma enfermaria, a destacar os serviços sociais e administrativos, e além disso com outras especialidades médicas e/ou cirúrgicas quando é solicitado um pedido de colaboração. As atividades que desenvolvi incluíram a observação diária dos doentes atribuídos, elaboração de diários clínicos e notas de alta e a discussão da evolução dos doentes com a respetiva equipa. Assisti à consulta externa dedicada essencialmente ao seguimento de doentes com patologia auto-imune e semanalmente participei no Serviço de Urgência do Hospital São José, o qual complementa o trabalho da enfermaria; permite trabalhar a rapidez do raciocínio clínico no contexto de doença aguda e fazer uma gestão adequada do tempo de observação e dos recursos disponíveis aliado a condições de trabalho frequentemente adversas. Um dos parâmetros de avaliação consistiu na apresentação de uma revisão teórica sobre *Doença Arterial Periférica*.

|3. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Destaco como principais atividades extracurriculares a minha participação como colaboradora da Biblioteca da NMS|FCM desde o 2º ano curricular até ao presente ano, a realização de um CEMEFs em Pediatria no 3º ano no Hospital de Braga e as sessões/conferências a que assisti cujos respectivos certificados se encontram em anexo.

|4. REFLEXÃO CRÍTICA

O ano curricular do 6º ano surge como uma necessidade de estabelecer contacto com as especialidades médicas nas quais iremos exercer muito em breve a nossa atividade profissional e, de forma, a colmatar o impacto da transição de aluno para médico Interno de Ano Comum. Ao longo destes dois semestres pude vivenciar ainda que numa proporção reduzida, a realidade do exercício da Medicina e o funcionamento do Serviço Nacional de Saúde. A interligação entre os cuidados de saúde primários, secundários e a rede de cuidados continuados é extremamente necessária considerando o envelhecimento da população portuguesa, a qual consequentemente exige uma prestação de cuidados mais especializados e uma maior disponibilidade de recursos humanos/ infraestruturas. Ainda neste seguimento saliento a importância da dinâmica que existe entre as diferentes especialidades médicas e cirúrgicas, notável pela solicitação de pedidos de

colaboração entre as mesmas e pelas reuniões multidisciplinares convocadas para discussão do plano terapêutico. Esta observação permite corroborar que a medicina, apesar de dividida entre inúmeras especialidades e competências diversas, partilha dos mesmos valores de forma a prestar os melhores cuidados de saúde a cada doente.

Em particular, destaco como um dos grandes pontos positivos do plano curricular a diversidade de especialidades com a qual temos contacto, incluindo ainda a oportunidade de realização de estágios opcionais que vão de encontro ao gosto pessoal do aluno e que complementam a atividade curricular. Um outro ponto que merece ser realçado é o rácio tutor/aluno de 1:1 ou 1:2, verificado em todos os estágios à excepção do estágio de Cirurgia (rácio 1:3), o qual aumenta a oportunidade de participarmos ativamente num maior número de atividades, facilita a observação do doente e permite que sejam estabelecidas relações de maior proximidade entre o tutor e o aluno, o que inerentemente aumenta a qualidade do ensino e melhora a curva de aprendizagem.

Em relação aos aspetos que penso que poderiam ser melhorados, destaco a necessidade de uniformizar os métodos de avaliação e o nível de dificuldade/exigência entre os diferentes serviços hospitalares, dado que tal aumenta a subjetividade da avaliação final e gera desigualdades entre os alunos.

Na mesma linha de pensamento do que já referi anteriormente, o objetivo major deste ano é o ganho de responsabilidade, autonomia e competências que nos serão exigidas futuramente, o que de facto se verificou em variados momentos, fazendo aqui referência ao estágio de Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia e Cirurgia. O estágio de Medicina Interna foi, a meu ver, o que mais contribuiu para atingir esse limiar; a boa organização do estágio, a distribuição dos alunos pelas equipas médicas e atribuição diária de doentes que ficavam à minha responsabilidade levou a que adquirisse maior independência e destreza na observação dos mesmos, no registo clínico e na proposta de alterações ao plano terapêutico. Ao longo do tempo fui estabelecendo maior contacto com os serviços sociais, os quais desempenham um papel fundamental na agilização do processo de alta e na gestão da enfermagem do serviço; e este nível de interação só foi possível porque houve este investimento na minha integração por completo na equipa médica. Em relação ao estágio de Ginecologia e Obstetrícia, talvez tenha sido um dos estágios com o qual contactei

com uma maior diversidade de valências e pude participar ativamente em todas elas, o que contribuiu para aumentar a minha motivação, proatividade e empenho no estágio. Posso afirmar que os objetivos propostos previamente para este estágio foram notoriamente cumpridos, salientando ainda a exímia organização da distribuição dos alunos pelo serviço, que tornou possível retirar o maior proveito do que a especialidade tem para oferecer num curto período de tempo. No que diz respeito ao estágio de Cirurgia Geral, embora não sendo uma área que tenha especial interesse, contribui para a minha evolução em termos técnicos e para ter contacto com patologia mais específica desta área e com o respectivo tratamento, o que foi de encontro aos objectivos delineados. Por outro lado, alguns dos estágios que frequentei continuaram a ser maioritariamente observacionais, o que reduz a qualidade dos mesmos, especialmente quando é um estágio já realizado em anos anteriores e do qual se esperava que num segundo contacto houvesse alguma evolução nesse sentido. Neste campo, refiro-me ao estágio de Pediatria, uma área do meu interesse, e na qual considero que não me foi dada quase nenhuma autonomia na observação dos doentes, especialmente no contexto do serviço de urgência, no qual à partida seria possível praticar de forma mais intensiva a entrevista clínica e o uso do sistema de informação SClínico. Quanto ao estágio de MGF, aponto como aspecto menos positivo o facto de não ter tido oportunidade de dar sozinha uma consulta por completo; contudo os momentos observacionais foram progressivamente reduzindo ao longo do estágio e aumentou o meu envolvimento e participação no registo do SOAP e na prescrição medicamentosa.

Em reflexão última, resta-me mencionar que foi um ano proveitoso, que me permitiu atingir com satisfação os objetivos propostos e que contribui para o ganho de competências que só advêm do contacto direto e diário com os serviços hospitalares. Deixo ainda o meu agradecimento aos tutores, professores e aos demais profissionais de saúde que me acompanharam em todo o meu percurso académico.

5. ANEXOS

Anexo I – Certificado de Colaboração na Biblioteca da NMS| FCM (10/2014 a 05/2018)



Certificado

Certifica-se que:

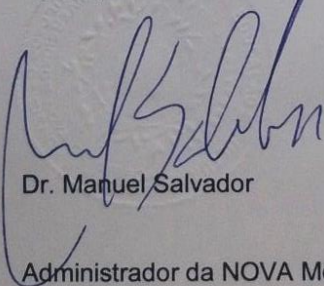
Rita Filipa Azevedo Cerqueira

Tendo sido selecionada para colaborar na Biblioteca da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, participou na formação teórica (2 horas) e prática (6 horas) previamente ministrada para este objetivo, tendo vindo a desempenhar o seu trabalho com entusiasmo, dedicação e eficácia desde outubro de 2014.

Cargo exercido: Atendimento ao público do Serviço, das 18:00 às 20:00 horas, em turnos rotativos organizados pela Associação de Estudantes da NMS|FCM.

Funções desempenhadas: apoio aos utilizadores na pesquisa de documentação/informação quer através de documentos impressos, quer por meios eletrónicos. Rotinas de circulação de obras (empréstimo, devolução, reserva, etc.), rotinas de pagamentos, localização de obras nas coleções da Biblioteca e no exterior, arrumação de espécies e várias outras tarefas neste âmbito.

Lisboa, 25 de maio de 2018


Dr. Manuel Salvador
Administrador da NOVA Medical School | FCM

NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO
E BIBLIOTECA

Anexo II- Certificado de Participação –iMed Conference 9.0

**iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017***— Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Rita Cerqueira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14367123

CÓDIGO DE CERTIFICADO

NUUXQ

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Anexo III- Certificado de Participação - Workshop I



WORKSHOPS

A Conference ticket gives access to **1 workshop/day**

Registrations operate on a **FIRST COME, FIRST SERVED BASIS!**

iMed Conference® 9.0 | Workshops October 25th

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

AEFCM

NOME

Rita Cerqueira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14367123

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-59e7b436b40d8

Evento

iMed Conference® 9.0 | Workshops October 25th
25-10-2017 13:15 → 26-10-2017 20:00

The iMed Conference® 9.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or to improve your skills!

We listened to your feedback! The big news for this year's edition is that there will be not one, but **TWO days of Workshops**. Moreover, the Workshops will take place solely during the **afternoon**, so that everyone gets a chance to participate.

Once again you will benefit from our dynamic system of Workshop sessions - **you may choose a Workshop (one per day)** and each one integrates different sessions, thus allowing for a multifaceted approach to various areas of a certain theme.

The iMed Conference® ticket allows access to the two days of workshops.

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Obstetrics and Gynaecology [Year of Studies: 4th - 6th]
25-10-2017 01:30 → 25-10-2017 05:30 - 4 horas

Gynaecological Emergencies; Obstetrical Emergencies / Year of Studies: 4th - 6th / Vacancies: 40 / Duration: 3h30 / Language: PT only / The miracle of life. In this Workshop we hope to offer participants the chance to contact with some of the most common emergencies in Gynaecology and Obstetrics so that you'll know what to do if/when the time comes.

aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE




Anexo IV- Certificado de Participação - Workshop II



WORKSHOPS

A Conference ticket gives access to **1 workshop/day**

Registrations operate on a **FIRST COME, FIRST SERVED BASIS!**

iMed Conference® 9.0 | Workshops October 26th

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

AEFCM

NOME

Rita Cerqueira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14367123

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-59e7bafdeb053

Evento

iMed Conference® 9.0 | Workshops October 26th
26-10-2017 00:00 → 26-10-2017 23:45 - 23:45 horas

The iMed Conference® 9.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or to improve your skills!

We listened to your feedback! The big news for this year's edition is that there will be not one, but **TWO days of Workshops**. Moreover, the Workshops will take place solely during the **afternoon**, so that everyone gets a chance to participate.

Once again you will benefit from our dynamic system of Workshop sessions - **you may choose a Workshop (one per day)** and each one integrates different sessions, thus allowing for a multifaceted approach to various areas of a certain theme.

The iMed Conference® ticket allows access to the two days of workshops.

ATIVIDADES FREQUENTADAS

Medicines for your skin by Edol [Year of Studies: 3rd - 6th]
26-10-2017 01:30 → 26-10-2017 07:00 - 5:30 horas

Year of Studies: 3rd - 6th / Vacancies: 25 / Duration: 5h / Language: PT and EN / Prescribing or at least advising on skin treatment products might be part of a doctor's routine, but are you sure you could do it correctly? In partnership with EDOL, we will teach you about the different forms of Topical Drug Delivery and participants will have the chance to make their own.

aeferm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE




Anexo V - I Jornadas de Medicina Geral e Familiar



Anexo VI – Certificado de Participação - TEAM



Anexo VII – 7ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa



Anexo VIII – Certificado de Participação CEMEFs – Pediatria



CURTOS
ESTÁGIOS MÉDICOS EM FÉRIAS

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina
(ANEM) declara que

Rita Filipa Azevedo Cerqueira
(Doc. identificação nº 14367123)

realizou um estágio clínico no Serviço de
Pediatria do/a **Hospital de Braga, E.P.E.**
de 27/07 a 07/08 de 2015, integrado nos Curtos
Estágios Médicos em Férias, organizados
pela ANEM.



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Alberto Abreu da Silva
Alberto Abreu da Silva
Presidente da ANEM

Catarina Pereira
Catarina Pereira
Diretora de Projetos e Estágios

Carla Pereira
tutor

